

Ban Ki-moon afirma que o Mundo chegou a um “ponto sem retorno” nas alterações climáticas

17 de Outubro, 2018

O antigo secretário-geral da ONU Ban Ki-moon defendeu ontem, na Holanda, que o mundo chegou a um “ponto sem retorno” em matéria de alterações climáticas, avança a Lusa.

Ban Ki-moon falava no lançamento da Comissão Internacional para o Clima, que acompanhará as medidas que os países, em particular os mais pobres, podem adotar contra os efeitos do aquecimento global, como a subida do nível do mar e as secas prolongadas.

A comissão, com sede na cidade holandesa de Roterdão, é liderada pelo antigo secretário-geral das Nações Unidas, pelo fundador da Microsoft e ativista do clima, Bill Gates, e pela diretora-executiva do Banco Mundial, Kristalina Georgieva.

Segundo Ban Ki-moon, o mundo deverá empreender o caminho que assegure um “futuro mais resiliente ao clima”, caso contrário vai colocar em risco “o crescimento económico global e a estabilidade social”, bem como a disponibilidade de “alimentos, energia e água”.

Num relatório publicado na semana passada, peritos do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas da ONU pediram medidas rápidas e sem precedentes para limitar a subida da temperatura global em 1,5°C.

A Holanda vai acolher em 2020 uma cimeira para fazer o balanço sobre os trabalhos da Comissão Internacional para o Clima lançada ontem, e à qual se associaram mais de uma dezena de países, incluindo China, Alemanha e Índia.